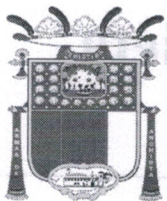


# Câmara Municipal de Anchieta

## ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

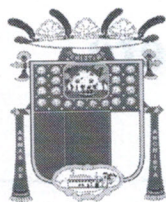
**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 68ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 2018.** Às dezoito horas do dia trinta e um de julho do ano de dois mil e dezoito, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, sob a Presidência do vereador Tássio Ernesto Franco Brunoro, que após ter declarada aberta a sessão, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Após, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior do dia 24/07/2018, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações nºs 405/2018, 408/2018, 417/2018 e 421/2018 de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 2) Indicações nºs 407/2018, 431/2018, 432/2018 e 433/2018 de autoria do vereador Richard Costa; 3) Indicações nºs 412/2018, 1418/2018, 419/2018 e 420/2018 de autoria do vereador Alexandre Assad; 4) Indicações nºs 414/2018, 415/2018 e 416/2018 de autoria do vereador Cléber Pombo; 5) Indicações nºs 424/2018 e 425/2018 de autoria do vereador Serginho; 6) Indicações nºs 426/2018, 427/2018 e 428/2018 de autoria do vereador Renato Lorencini; 7) Indicações nºs 429/2018, 430/2018, 434/2018 e 435/2018 de autoria do vereador Zé Maria; 8) Requerimentos nºs 82/2018 e 83/2018 de autoria do vereador Beto Caliman, que foram aprovados por unanimidade; 9) Moção nº 97/018 de autoria da vereadora Tereza Mezadri, que foi aprovada por unanimidade; 10) Projeto de Lei nº 91/2018 – Institui os barcos de pesca artesanal que permanecerem nas areias das praia do município de Anchieta como parte da cultura local, de autoria do vereador Alexandre Assad; 11) Ofício Tribuna Livre nº 23/2018 – do Sr. André Luiz Fernandes para uso dos dez minutos da Tribuna Livre no dia 30/07/2018. Terminada a leitura do material do expediente, o sr. Presidente concedeu a palavra ao Sr. André Luiz Fernandes para fazer uso da tribuna livre desta Casa, onde abordou o seguinte assunto: O Benefício do Iatismo para o Desenvolvimento Social, Cultural e Econômico do Município (ARQUIVO DIGITAL). Após, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 193, item V do Regimento Interno, passaram a fazer uso dos seus dez minutos de pronunciamento. O primeiro vereador a fazer uso da palavra foi o **vereador Beto Caliman** que cumprimentou a todos e fez um cumprimento especial, ao funcionário desta Casa, o Jorge, técnico de áudio e vídeo e que está de parabéns por seu trabalho nesta Casa de Leis. Iniciou sua fala com a seguinte frase: “Só podemos tirar o mal cheiro se pararmos de dormir abraçados com o gambá”. Disse que hoje quer um comparativo de arrecadação entre os nossos municípios vizinhos: Itapemirim, Marataízes, Piúma e Anchieta. Piúma uma cidade com 21.336 habitantes arrecadou de janeiro á junho deste ano, cento e vinte e um milhões de reais. Marataízes com 38.660 habitantes arrecadou duzentos e sessenta milhões, de janeiro de 2017 até a data de junho, que está no portal da transparência e no portal do Tribunal de Contas. E agora, o nosso município com 27.000 habitantes, arrecadou trezentos e cinquenta e nove milhões de reais, mais do que Marataízes, do que Piúma, e mais do que Itapemirim, de janeiro de 2017 até junho de 2018. Faz uma pergunta a todos os cidadãos do município: “Onde está o dinheiro? Em que foi gasto? Que ninguém vê uma obra em Anchieta”. Esteve em Marataízes ontem e hoje, e é um canteiro de obras. Itapemirim um canteiro de obras, um dos maiores portos com a participação da prefeitura, do governo do estado, do governo federal, está sendo construído para pescadores naquele município, o Prefeito disponibiliza equipamentos para embarcações. E aqui? Na nossa Anchieta onde está o dinheiro? É a pergunta que faz para a prefeitura, a pergunta que faz para o Senhor Fabrício Petri. Sempre fez uso desta tribuna buscando informações e



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

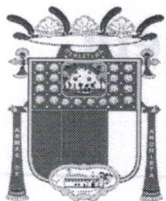
provando o certo e o errado. Tudo com fundamento e responsabilidade, porque traz as provas. Não é este vereador que diz não, traz provas, números e dados do Tribunal de Contas e do Portal de Transparência da Prefeitura. Na missão de ser fiscal busca o que é melhor para o povo. Ouvem o povo e para e foram constituídos para trabalhar e fiscalizar. Recebeu um jornal, que acha que é semanal, o Jornal A Semana, distribuído na prefeitura de Anchieta e lhe chamou atenção a fala do Prefeito: "Obras importantes, fase final". Ficou muito alegre com a informação, mas logo veio a conclusão da fala do Prefeito: "...em final de licitação". O Vereador Beto disse que são várias e várias licitações no município que não se conclui. Será que a prefeitura, os servidores não sabem fazer uma licitação? Até quando vão esperar ser licitado? Não entende o que está acontecendo em nosso município, pois é o município que mais arrecada em nosso litoral. Em primeiro lugar em renda per capita dentro do estado. "Senhor Prefeito, vergonha! Se os seus colaboradores não têm competência para poder gerir essa situação, troque. É louvável. Mas talvez não seja os seus colaboradores, talvez seja o senhor que não sabe gerenciar." Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Alexandre Assad** que cumprimentou a todos. Falou que ser justo é ter um compromisso com a verdade. Ser justo é saber voltar atrás quando há um equívoco. Semana passada trouxe uma informação aqui que depois descobriu não ser verdadeira. Então hoje aqui está para justificar e dar a verdadeira versão, pois informou aqui que a lei nº 17/2018 que trata de obrigatoriedade de contratação de mão de obra local não havia sido sancionada pelo Prefeito. Essa informação não procede, a lei foi sancionada no dia 10, então quer aqui reiterar do que falou anteriormente. A lei já está sancionada e já está valendo. É preciso agora que a partir de agora haja fiscalização, e esse é um papel que devem desempenhar, tanto o Legislativo como a Secretaria de Desenvolvimento Econômico. Porque hoje mesmo lhe chegou uma denúncia que tem uma nova empresa chegando na Samarco, a Manserv, que não disponibilizou as vagas via SINE, e contratou 24 pessoas, sendo a maioria de Guarapari e Piúma. Inclusive é uma situação em que vão ter amanhã uma reunião com a Samarco e os vereadores, e este vereador vai estar questionando sobre isso, porque se não fiscalizarem não vão conseguir que o instrumento legal, efetivamente traga retorno para a população anchietense. Mas é importante daqui para frente, para que haja uma fiscalização rígida, que a lei se cumpra. Continuou dizendo que ser justo também, é saber cobrar. O vereador é um porta voz da sociedade, pois a ele chegam as reclamações, os questionamentos, e é papel do vereador estar aqui colocando as insatisfações da população. Neste sentido, fez uma cobrança ao Secretário de Agricultura do município, o Geovane Meriguetti, porque tem andado pelo município e conversado com muitas pessoas e a insatisfação, infelizmente do agricultor anchietenses é generalizada. As benesses que tínhamos antes, os insumos, o calcário, o adubo, máquinas principalmente, hoje não existem mais. Sobre as estradas vicinais tem quem ser justo, a situação melhorou bastante, mas as estradas que ligam as estradas vicinais às propriedades estão em estado calamitoso, os agricultores muitas vezes não conseguem entrar, nem mesmo com o veículo tracionado para chegar a sua plantação e tem que carregar a sua colheita nas costas. Por isso, é preciso urgentemente que o Secretário de Agricultura se movimente e pelo menos amenize essa situação. Esse agricultor tão sofrido, hoje não encontra apoio da municipalidade, para coisas que antigamente eram comuns a ele. Ele precisa mudar. O homem do campo precisa ser valorizado, é preciso que a Secretaria de Agricultura, e acredita, que o Secretário Geovane tenha a tecnicidade e a competência necessária para assumir a pasta, pois já foi Secretário, tem experiência, mas está falando ação, está faltando empenho. Tem que agarrar o bezerro pelo chifre. Não é



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

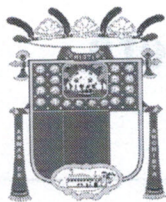
possível que até hoje o município de Anchieta, com um ano e meio de gestão esteja com problema de falta de maquinário. O que está acontecendo? É uma licitação que nunca se resolve? Porque que com um ano e meio ninguém foi fazer gestões junto ao Governo do Estado, junto a Bancada Estadual, junto a Bancada Federal, para conseguir uma emenda, um recurso, para trazer maquinário para o município? Essa é uma situação que não pode mais perdurar, é inadmissível. Então, é preciso que além do conhecimento técnico, da competência, mas como disse que tem certeza que o Secretário tem, que ele haja e corra atrás. O que não pode é o agricultor anchietense ficar sendo penalizado como está sendo hoje. Logo após, fez uso da palavra o **vereador José Maria Brandão**, que cumprimentou a todos. Iniciou parabenizando a fala do vereador Alexandre, quando cobra da Secretaria de Agricultura e da Prefeitura uma ação imediata para o homem do campo. Em todas as sessões alguém lembra do homem do campo, do pescador, assim como do turismo, da educação, da saúde, mas é preciso realmente na área da agricultura, pois sabemos da bengala que tiraram de nossas mãos, que era a Samarco, e hoje, dependemos do turismo, de algumas microempresas da nossa região, mais dependemos demais da pesca e da agricultura, que tem sustentado o município. Disse que ano passado bateram recorde na colheita do feijão, mas este ano, nem sabe que teve plantio de feijão. Em aparte, o vereador Alexandre disse que parece que deixamos de colher uma das maiores safras de feijão do município por falta de maquinário. Continuando, o vereador Zé Maria disse que a educação do campo precisa ser melhorada de todas as formas, o homem do campo tem que se sentir apaixonado pela agricultura, levar para ele tecnologia e fazer com ele se apaixone e fique lá, que seu filho se sinta atraído. Mas como se sentir atraído se não consegue uma máquina para arar uma terra, se uma bomba na comunidade quebra e fica o caminhão pipa levando água dias e dias, porque não tem uma bomba para repor para a comunidade. Como o homem do campo vai ficar lá? Como o cara do barco vai pescar se não há nenhum programa na cidade que proteja a produção dele, até mesmo a qualificação da forma de pescar? É preciso imediatamente que parem para raciocinar, parem com as picuinhas, com as conversas, com o oba oba. Vemos crise para lá, crise para cá. No domingo levou um susto quando abriu o Jornal A Gazeta, pois as informações diziam que Anchieta em 2019 não existiria mais. Então, quem é que vai querer empreender no nosso município com as notícias que saem daqui de dentro? Se todas as notícias que saem são negativas? Sabemos do que vai acontecer, sabemos que tem coisas para serem arrumadas, mas precisamos nos mexer, juntar forças, pois estamos no mesmo barco. Se não acordarmos vamos afundar todos juntos. Se não unirmos forças não vamos conseguir sair dessa situação. E por isso, fez uma indicação para agricultura, que fala sobre o Programa Agrinho, para que a educação no campo seja diferenciada, mas procurava alguma coisa que pudesse se sustentar para trazer e apresentar ao município, uma forma diferente de educar, e achou que essa educação seria só para o campo, mas este Programa Agrinho já está dentro do nosso estado desde 95, e em outros municípios está funcionando, que educa não só o homem do campo, mas o homem da área urbana a aprender a gostar de plantar. Fez essa indicação e pede que a Secretaria de Educação analise com carinho esse programa para ver se conseguem fazer um novo modelo de educação, porque sabemos que vamos ficar um montão de tempo e nada contra a Samarco, mas precisamos arrumar uma nova forma de acreditar no nosso futuro. Fez também uma indicação a Secretaria de Infraestrutura, pois na gestão anterior foi aberto 16 poços artesianos, e tem alguns poços que não estão funcionando, porque a equipe técnica, não por falta de vontade, mas não conseguem sacar as bombas dos poços, que pesa em torno



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

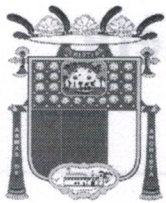
de 600, 7000 quilos e mais um monte de cano. Seria interessante um guincho elétrico, que acredita estar custando em torno de três mil, quatro mil reais para socorrer o pessoal do interior e tirar o risco daquele que trabalha no sistema de abastecimento. Lembrou ainda a Secretaria de Educação, que fizeram no ano passado um projeto de lei nesta Casa, onde leva o nome de Lucas Benfica, um rapaz que morreu de infarto na escola, para premiação dos alunos da rede de educação em nosso município, mas infelizmente, recebeu ontem a notícia de que, no dia 11, dia do estudante, talvez não façam a homenagem aos melhores estudantes, que é um incentivo à educação, porque a Secretaria não consegue fornecer para esta Casa de Leis os dados dos melhores alunos do município. Mandaram para este vereador todos os telefones de todas as escolas do município, para que ele ligasse para as diretoras das escolas e saber quais os melhores alunos. Mas que lhe perdoem, este não é o seu papel. O seu papel é de fazer lei e fiscalizar. Em seguida, fez uso da palavra o **vereador Professor Robinho** que cumprimentou a todos e iniciou agradecendo a acolhida que tiveram na Câmara de Piúma, na sessão passada deles, que foi na última quarta-feira. Uma sessão de aprendizado, a ritualística deles é um pouco diferente daqui, mas que deixou estes vereadores com um aprendizado significativo. Parabenizou também a Associação dos Castelhanos, pela Festa da Fogueira, pois a associação juntamente com o apoio da municipalidade desenvolveu uma excelente festa e demonstrou uma união dos quiosqueiros em que todos participaram, bem como, a presença e a participação da escola daquela comunidade. Convidou a população para participar da próxima quinta-feira, de uma reunião pública que acontecerá nesta Casa, que é extremamente importante, onde terão a oportunidade de discutir sobre o tema da concessão da CESAN. Terão uma responsabilidade muito grande, de dar ou não essa concessão para a CESAN e ali tem pontos que merecem ser esclarecidos. Estarão cobrando, questionando alguns pontos que viram no contrato em relação entre a municipalidade e a CESAN. E ontem também, lendo algumas coisas nas redes sociais, leu um provérbio que lhe chamou muita atenção, e este vereador até então, não tinha atentado o porquê daquela leitura. E o provérbio diz o seguinte: “O líder que não entendimento comete absurdo”. Se observarmos este provérbio é uma oração subordinada adjetiva restritiva. Restritiva porque está restringindo apenas a quem não tem entendimento, que comete absurdo. E ontem, lendo isso, não pôde imaginar que hoje, pudesse acontecer de um líder, porque um Secretário entende que é um líder, um Secretário de Esportes Renan Paiva. Fala que ele não teve entendimento, porque este vereador foi procurado desde semana passada pelo Josimar, um rapaz que luta com o futebol feminino e que lhe pediu para intervir, para ajudar, porque aquele rapaz estava feliz da vida, pois sua equipe foi selecionada para participar de um torneio estadual juntamente com a equipe do Anchieta, que foi feita uma seletiva. Só que após o contato deste vereador com o secretário veio o absurdo: essa outra equipe do Josimar, recebeu agora pouco a notícia, de que não vai participar mais. “Sabe porque que não vai participar? Porque eu apenas liguei para o Secretário e pedi para que desse apoio as meninas que são de Anchieta, que jogam o futebol. Isso é o que eu chamo de absurdo”. Conclama ao Prefeito, para que ele sabelor, se não sabia da situação, que chame, convoque o Secretário de Esporte para que esclareça sobre essa situação, porque não vê outra atitude como um absurdo. E vai acompanhar toda essa situação, porque na ligação até perguntou se haverá auxílio financeiro para algumas atletas de fora que vão representar o nosso município, e o Secretário lhe garantiu que não. Este vereador vai acompanhar porque entendeu que não pediu nenhum auxílio para Robinho, pediu para as atletas de Anchieta, e de repente, foi surpreendido por



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

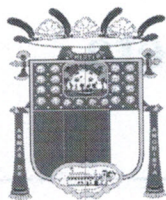
esta situação. Só entende uma coisa: birra, porque foi um pedido do vereador Robinho. O vereador Robinho disse que temos de ter uma gestão mais profissional, mais preocupada com os anseios de nosso povo. Espera que os Secretários que hoje aqui estão levem esta mensagem ao Prefeito o quanto antes, pois é lamentável o que aconteceu hoje. Uma situação que carece de uma resposta, porque são aqui a voz das pessoas que não podem falar. E isso lhe chateia muito, pois as vezes, os Secretários que chamam aqui de líder, os veem como vereadores da oposição. Mas quer dizer que não é vereador da oposição, mas do povo, foi esse o juramento que fizeram no dia do juramento. Estão aqui para representar aquelas pessoas que não podem falar. Espera que amanhã o Prefeito possa ligar para este vereador e dar uma resposta em relação a isso, porque as vezes as pessoas acham que eles têm um contato direto com o Prefeito e não têm. Há uns quinze, vinte dias, passou uma mensagem ao Prefeito que precisava falar com ele, mas até esta data não obteve esse retorno. E pela ordem, fez uso da palavra o **vereador Renato Lorencini**, que cumprimentou a todos. Disse que hoje quer retomar um assunto, pois hoje no momento da votação irão votar o projeto de lei nº 01/2018, que trata da política dos pequenos, médios empreendedores, do empreendedor individual e que vai ser um marco para o município de Anchieta. Disse que analisaram esse projeto com muito cuidado na Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, ouviram o Secretário, a população e fizeram uma emenda que talvez, no Estado do ES não acharam nenhuma matéria onde tratam de forma justa esta questão do Alvará de Funcionamento e Localização. Hoje existe um problema enorme na questão de abrir uma empresa, de se instalar no município, não só em Anchieta, mas no Brasil. É uma demora, uma dificuldade, uma burocracia enorme. Essa lei vem tratar diferente o empreendedor, o micro e o pequeno. E inovaram mais um pouquinho, e chegaram à conclusão que não deveria ter um prazo definido e vencimento da validade do Alvará de Funcionamento e Localização. Colocaram que o prazo após atender o Alvará provisório que está previsto e hoje, é bom lembrar e parabenizar a Secretaria e a Casa do Cidadão, pois temos hoje, pequenos e microempreendedores saindo de lá com alvará de localização e funcionamento com 25 a 30 minutos. E nessa emenda feita, pediram que retirem o prazo limite, essa data de vencimento, e a partir da aprovação desta lei, o pequeno empreendedor precisa cuidar do negócio dele, então, terão um alvará definitivo. Isso não significa que a autoridade competente que é a fiscalização, a Secretaria e a Prefeitura não possam lá tirar, ou seja, mas desde que atenda as normas vigentes, o alvará está na validade, num prazo indeterminado. Mas se tem algum problema a fiscalização vai lá e toma as providencias que devem ser tomadas. Não só para o pequeno, mas avançaram para o resto das empresas. As empresas que não estão nesta lei geral, estão tratando dentro do Projeto de lei complementar a 06 e 07 do Código de Posturas e do Código Tributário, onde também estão retirando da data de vencimento e a partir então, da aprovação desses dois projetos que estão na Casa em discussão também não terão mais alvará com validade, mas sim definitivo. Essa é uma contribuição que o mandato dá na questão do desenvolvimento do município. E tem ainda muita para inovar. Temos na Secretaria de Meio Ambiente o Código Ambiental que acha que tem coisa que daria também para trabalhar, a questão da vigilância também tem coisa para melhorar, então, é nesse sentido que o seu mandato quer contribuir nesta discussão, para poderem ter aqui a porta aberta para o empreendedor no município de Anchieta. Que os pequenos possam usufruir desta legislação e o poder público exercer o seu papel, contribuir para que cada empreendedor, cada empresa possa trabalhar com dignidade no município. Disse que hoje foi lida uma indicação que também tem a ver com esse tema, de



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

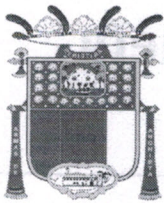
desenvolvimento, é que o município possa ter um espaço para que os nossos artesãos do município exponham e vendam os seus produtos. Foi uma cobrança que teve não só na comunidade de Mãe-Bá, mas nas suas andanças no município. Quer que o tratamento do artesão seja igual à do agricultor. Que tivesse um espaço como tem a feira, com estão discutindo um projeto da feira da agricultura familiar. Temos muitas pessoas que estão vivendo do artesanato em nosso município. Que o Secretário possa ver e rever um espaço melhor para os cidadãos que estão trabalhando com artesanato no município de Anchieta. Fez um convite a pedido das Agentes de Saúde, doo Sindisaúde, que no próximo sábado, teremos na Vila Samarco o I Arraial Solidário em prol das famílias carentes necessitadas do município. Uma ação das agentes de saúde, do Sindisaúde, no dia 04 a partir das 19:30 horas. A entrada é um quilo de alimento, para que depois possam fazer junto com a assistência social a distribuição. Finalizou dizendo ao vereador Alexandre, ao vereador José Maria, que ontem teve a confirmação de cento e cinquenta mil reais para a Secretaria de Saúde, uma Emenda do Deputado Foletto, para comprar três ou quatro veículos para atender as unidades de saúde. E também teve a confirmação de cento e cinquenta mil para a agricultura, para comprar um trator agrícola e mais alguns implementos. Esse também foi um esforço do Geovane o Secretário de Agricultura, que é vice-presidente do PSB, que também junto com o Deputado, junto com o seu trabalho, junto com esse mandato buscou esforços para conseguir esses equipamentos, assim como outros vereadores daqui. Em seguida, o vereador Beto Caliman pediu um aparte ao Sr. Presidente, para fazer uma solicitação e um alerta, dizendo que gostaria de fazer uma solicitação ao Prefeito em caráter de urgência, pois segundo informações uma frente fria está chegando em nosso litoral e já está caindo granizos em vários lugares do estado, então, para que o Prefeito coloque sob alerta a Defesa Civil. E falou para a população para se precaver, pois estava olhando as notícias online agora e é granizo mesmo. Após, fez uso da palavra o **vereador Geovane Meneguella** que cumprimentou à todos e disse que conforme foi falado por um dos colegas vereadores, um dos desafios que temos é de gerar emprego e oportunidades aos anchietenses, mas para isso é necessário o município recuperar o seu poder de investimento. É extremamente importante recuperarmos o poder de investimento para estarmos gerando oportunidades, empregos de forma direta. É um dos caminhos que tem sugerido a gestão desde o início do mandato para recuperar o poder do investimento é a busca de crédito, a busca de financiamento público. É sabido que o Governo do Estado tem feito alguns investimentos, e que o Governo do Estado tem cerca de três bilhões em caixa. Mas o investimento feito pelo Governo do estado hoje é através de financiamento público. Isto porque o Governo do Estado fez contas. As grandes cidades fazem investimento com financiamentos públicos, porque eles fazem contas. O que é gerado de imposto com esses investimentos, o que é gerado de imposto com a compra desses serviços e produtos de forma direta supera e muito, os juros que são pagos. Por isso o Estado hoje tem três bilhões em caixa e busca financiamento o tempo todo para estar fazendo investimento. E desde o início do seu mandato vem indicando a administração para fazermos o mesmo. Anchieta tem um orçamento consolidado, tem um patrimônio enorme, podemos buscar as melhores linhas de crédito deste país para realizar investimentos de infraestrutura e estrutura. Na agricultura, na pesca, no turismo. Precisamos modernizar a gestão fazendo esse tipo de investimento e fazendo aquilo que o governo do estado e as grandes cidades fazem, que é buscar financiamento público para não perder o seu poder de investimento. Então, mais uma vez reforça a administração para analisar, estudar a possibilidade de estar buscando



# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

financiamento público, buscando boas linhas de crédito para poder investir de forma pesada e maciça na agricultura, no turismo e na pesca. Desta forma estaremos fomentando a nossa economia. Então para o município para voltarmos a gerar renda e emprego de forma direta é necessária o município recupere o seu poder de investimento. Deixa aqui a sua indicação que vem fazendo desde o início do mandato à gestão para que busque esse caminho. Em aparte, o vereador Richard disse que gostaria de fazer um convite a toda população de Anchieta para nos dias 03, 04 e 05 de agosto, em Iriri vai estar acontecendo um grande encontro de capoeira, onde estarão recebendo mestres de todo o Brasil, e segundo o organizador Romerito Negão, teremos um mestre do Canadá, um dos Estados Unidos e um se não se engana, do Chile ou da Argentina. Não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura constante na **Ordem do Dia**: Projetos em 1ª Discussão: 1) Projeto de Lei nº 67/2018 – O edifício da Estratégia da Saúde da Família – ESF 3 – Centro – será denominado Rosemary Pires Vasconcelos Rovetta conhecida como “Merinha”, de autoria da Vereadora Tereza Mezadri; 2) Projeto de Lei Complementar nº 5/2018 – Altera o art. 115 da lei Complementar nº 123, de 31 de dezembro de 2002, de autoria do vereador Geovane Meneguella; 3) Projeto de Lei nº 16/2018 – Acrescenta o art. 29-A à Lei 169/2004, de autoria do Poder Executivo. Em 2ª Discussão: 1) Projeto de Lei nº 109/2018 – Declara de utilidade pública a Associação Municipal dos Transportadores no transporte de Passageiros em Anchieta – ASTRA, de autoria do vereador Beto Caliman; 2) Projeto de Lei nº 45/2018 – Estabelece dever de prestação de contas por parte da(s) empresa(s) prestadoras(s) de serviço público de abastecimento de água e esgoto sanitário, de autoria do vereador Alexandre Assad; 3) Projeto de Lei nº 51/2018 – Dispõe sobre a publicação de decretos do Poder Executivo e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguella; 4) Projeto de Lei nº 50/2018 – Institui o Dia Municipal da Bíblia e dá outras providências, de autoria do vereador Geovane Meneguella; 5) Projeto de Lei nº 58/2018 – Considera a “Cavalcada da Amizade de Anchieta” Patrimônio Cultural Imaterial do município de Anchieta, de autoria do vereador Serginho; 6) Projeto de Lei nº 59/2018 – Inclui no Calendário Oficial de Eventos do município de Anchieta o “Dia Municipal do Índio”, a ser comemorado no dia 19 de abril de cada ano, e a “Caminhada dos Indígenas”, no fim de semana que anteceder o “Dia do Índio”, do Santuário Nacional de São José de Anchieta até as ruínas, de autoria do vereador Professor Robinho. OBS: O Projeto de Lei nº 107/2017 – Dispõe sobre a denominação da EMEIF de Novo Horizonte e dá outras providências, de autoria do vereador Alexandre Assad que constava em pauta desta sessão do dia 31/07/2018, foi retirada desta a pedido do autor. Em Única Discussão: 1) Projeto de Resolução nº 3/2018 – Institui o Banco de Ideias Legislativas no Município de Anchieta e dá outras providências, de autoria do vereador Alexandre Assad. Após, o Sr. Presidente franqueou a palavra aos vereadores que desejassem se manifestar acerca dos projetos em discussão. Fez uso da palavra o Vereador Alexandre Assad, que discutiu sobre o Projeto de Resolução nº 03/2018 dizendo que este era um projeto de lei que teve de ser transformado em Projeto de Resolução porque é ato daqui da Câmara. E com esse projeto qualquer pessoa vai poder protocolar propostas de projetos de lei, de indicações ou outros instrumentos para que possa ser avaliado pelos colegas vereadores e havendo segurança jurídica, possibilidade, estarão transformando as ideias em projetos de leis e indicações. Em seguida, o vereador Professor Robinho se manifestou em relação ao Projeto de Lei nº 59 porque analisando temos hoje a

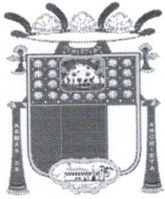


# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

caminhada dos imigrantes, a caminhadas dos quilombolas, então, nada mais justo de estarmos celebrando aqui também a caminhada dos indígenas, e está aberto as emendas, a discussão, pois julga que é um projeto extremamente importante. **Em votação:** 1) Projeto de Lei nº 01/2018 – Institui a Lei Geral Municipal da Microempresa, empresa de pequeno porte e microempreendedor individual e dá outras providências, de que trata a Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações, e revoga a Lei nº 518/2008, de autoria do Poder Executivo. Antes de submeter tal projeto em votação, o Sr. Presidente submeteu à votação as seguintes emendas: a) Emenda Modificativa de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que modifica a Ementa do Projeto e o art. 6º, que foi aprovada por unanimidade; b) Emenda Supressiva de autoria da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, suprimindo o art. 36, que foi aprovada por unanimidade; c) Emenda Modificativa de autoria do vereador Renato Lorencini, alterando o §2º do art. 11, os § 6º e 7º do art. 13, o §2º e caput do art. 23 e o caput do art. 33, que foi aprovada por unanimidade; d) Emenda Aditiva de autoria do vereador Renato Lorencini, acrescentando o art. 57-A, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação do Plenário o Projeto de Lei nº 01/2018 de autoria do Poder Executivo, que foi aprovado por unanimidade, com Redação Final; 2) Projeto de Lei nº 13/2018 – Dispõe sobre alteração das Leis nº 680/2011, 773/2012, 774/2012 e 776/2012, de autoria do Poder Executivo. Antes de colocar o referido projeto em votação, o Sr. Presidente submeteu a votação das seguintes emendas: a) Emenda Modificativa de autoria da Comissão de legislação, Justiça e Redação (assinado pelos vereadores: Renato Lorencini e Tereza Mezadri), modificando o caput dos artigos 1º, 2º, 3º e 4º, que foi aprovada por 9 (nove) votos favoráveis dos vereadores: Tereza, Renato, Alexandre, Geovane, Sérgio Luiz, Beto Caliman, José Maria Brandão, Cléber Pombo e Richard Costa e 1 (um) voto contrário do vereador Professor Robinho; b) Emenda Modificativa de autoria do vereador Beto Caliman, modificando o §4º do art. 10 da Lei Municipal nº 680/2011, o §4º do art. 10 da Lei Municipal 773/2012, o §4º do art. 10 da Lei Municipal nº 774/2012 e o §4º do art. 10 da Lei Municipal nº 776/2012, que foi aprovada por 7 (sete) votos favoráveis dos vereadores: Richard, Cléber Pombo, José Maria, Beto Caliman, Geovane, Alexandre, e Tereza Mezadri; 2 (duas) abstenções dos vereadores: Sérgio Luiz e Renato Lorencini e 1 (um) voto contrário do vereador Professor Robinho. Logo após, o Sr. Presidente submeteu à votação do Plenário o Projeto de Lei nº 13/2018 de autoria do Poder Executivo, que foi aprovado por 8 (oito) votos favoráveis dos vereadores: Beto Caliman, José Maria, Cléber Pombo, Richard, Sérgio Luiz, Geovane, Tereza e Renato Lorencini e 2 (dois) votos contrários dos vereadores: Professor Robinho e Alexandre Assad, com Redação Final; 3) Substitutivo ao Projeto de Lei nº 24/2018 – Dispõe sobre o Programa “Adote um Logradouro Público no Município de Anchieta, de autoria do vereador José Maria Brandão, que foi aprovado por unanimidade; 4) Projeto de Lei nº 31/2018 – Altera a Lei nº 1126/2015 incluindo mais uma ação no anexo, “Programa 02: Gestão dos Sistemas de Abastecimento de Água nas Comunidades Rurais”, de autoria do Vereador José Maria Brandão. Antes de submeter o citado Projeto em votação, o Sr. Presidente colocou em votação a seguinte emenda: a) Emenda Modificativa de autoria do vereador Beto Caliman, modificando a planilha do art. 1º, que foi aprovada por 8 (oito) votos favoráveis dos vereadores: Beto Caliman, José Maria Brandão, Cléber Pombo, Richard, Sérgio Luiz, Geovane, Alexandre e Professor Robinho e 2 (duas) abstenções dos vereadores: Renato Lorencini e Tereza Mezadri. Em seguida, o Projeto de Lei nº 31/2018 de autoria do vereador José Maria Brandão, que foi aprovado por 8 (oito) votos favoráveis dos






# Câmara Municipal de Anchieta


ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

vereadores: Professor Robinho, Alexandre, Geovane, Sérgio Luiz, Beto Caliman, José Maria, Cléber Pombo e Richard e 2 (duas) abstenções dos vereadores: Tereza Mezdari e Renato Lorencini, com Redação Final. . E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

**CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA**  
**MESA DIRETORA**

  
Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente

  
Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente

  
Geovane M. Louzada - Secretário

# Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO



vereadores Professor Robinson, Alexandre, Geovane, Sérgio Luiz, Beto Caliman, José  
Marta, Cléber Pombo e Ricardo e 2 (duas) abstenções dos vereadores: Tereza Mezardi e  
Ronaldo Lorenzini, com Redação Final. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente  
destituiu encerrada a presente sessão. E, para constar, lavrei a presente ata, que vai por  
assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta  
Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA  
MESA DIRETORA

Tássio Ernesto Franco Brunoro - Presidente

Sérgio Luiz da Silva Jesus - Vice-Presidente

Geovane M. Louzada - Secretário